RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO 1º SEMESTRE DE 2022 DOS GAV DIAP GERIDOS PELA UMAR

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços 30M e 30N, Alcântara, 1300-149 Lisboa Telefone | 218 873 005 Email | umar.sede@sapo.pt

umarfeminismos.org

Parte I

A Formação

Dando cumprimento ao plano de ação dos GAV DIAP geridos pela UMAR, e considerando os objetivos explicitados no protocolo bem como as especificidades de cada um dos GAV e necessidades formativas identificadas, foi decidido pela implementação de um modelo formativo à medida em que cada um dos GAV assumirão abordagens e estratégias formativas distintas.

A - GAV DIAP Coimbra

O GAV DIAP Coimbra após uma reunião com o Coordenador do DIAP de Coimbra, a Coordenadora da secção de Violência Doméstica e as Magistradas dessa mesma secção iniciou o planeamento de uma ação de formação dirigida a Magistrados e Magistradas e restantes Funcionários e Funcionárias da Comarca de Coimbra, entre os meses de setembro e de outubro do presente ano. A formação será realizada num formato de *blended-learning*, através de sessões síncronas e uma sessão presencial, fazendo uso de uma metodologia baseada na pedagogia ativa, focada numa estratégia pedagógica de teoria-ação, privilegiando as experiências dos formandos e das formandas, no âmbito das temáticas a desenvolver.

B - GAV DIAP Comarca Regional Lisboa (Sul)

O GAV DIAP Lisboa reuniu no decurso do 1º semestre do ano 2022 (3 reuniões), com a SEIVD Seixal por forma a escutar e organizar, de forma consentânea com as necessidades aferidas junto daquela Secção, o plano de formação a ser realizado em 2022.
Salienta-se que, ainda que planeado com a SEIVD Seixal, pela especificidade da intervenção na área da violência doméstica, é pretensão do GAV do DIAP Lisboa que a

formação seja divulgada junto de todos os DIAP's, Instâncias Locais e Instâncias Centrais Criminais procurando abranger o maior número de magistrados/as e oficiais de justiça das Comarcas com as quais este GAV desenvolve o seu trabalho, designadamente as Comarcas de Almada, Seixal, Moita, Montijo e Barreiro. A formação encontra-se calendarizada para o segundo semestre de 2022, mais especificamente no mês de outubro, prevendo-se a realização de dois grupos de formandos/as misto [magistrados/as e funcionários], com a duração de 15h/cada, em formato presencial. Procurar-se-á privilegiar uma metodologia baseada na pedagogia ativa, com recurso a atividades que promovam a análise, reflexão e discussão de casos.

Parte II

Resultados do Atendimento

A - GAV DIAP Coimbra

Dados GAV DIAP Coimbra UMAR

01 janeiro a 30 junho 2022

O Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP de Coimbra e da UMAR foi implementado a 16 de dezembro de 2019, tendo como área de abrangência os conselhos de Coimbra e Soure.

No ano civil de 2021, o GAV DIAP Coimbra da UMAR contabilizou um total de 60 vítimas junto das quais realizou 376 atendimentos, perfazendo uma média de 31,33 atendimentos por mês.

No que se refere à atividade desenvolvida por este gabinete no 1º semestre de 2022, entre 01 de janeiro e 30 de junho de 2022, o GAV do DIAP Coimbra da UMAR contabilizou o total de **66 vítimas**, sendo que, do total, 36 correspondem a processos iniciados no presente ano e as restantes iniciaram acompanhamento neste gabinete ainda no ano de 2021.

No período em análise, foram contabilizados **280 atendimentos**, dos quais 164 foram presenciais, 109 por chamada telefónica e 7 por videoconferência, perfazendo uma média de **46,7 atendimentos por mês** e de **2,2 por dia** (tendo em consideração a proporção de 21 dias úteis de funcionamento mensal), o que se traduz num aumento aproximado de 100%, se comparado com período homólogo no ano transato.

Figura 1. Dados estatísticos GAV DIAP Coimbra da UMAR: Vítimas e Atendimentos 1º semestre de 2022

O mês de junho foi aquele com uma maior prevalência de atendimentos (56 atendimentos), seguido do mês de fevereiro (50 atendimentos).

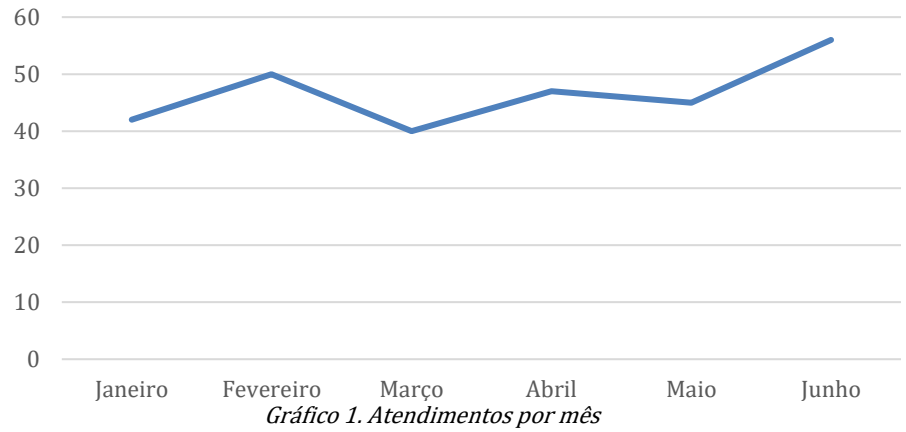

Gráfico 1. Atendimentos por mês

Do total das 66 vítimas com quem foi levada a cabo uma intervenção, apurou-se que a, na sua maioria, estas eram do sexo feminino (89,4%) e 10,6% do sexo masculino. Ao cruzar a variável sexo com a idade, verifica-se que, do total de vítimas do sexo feminino, 2 tinham idades inferiores a 18 anos e 57 apresentavam idades iguais ou superiores a 18 anos, enquanto que, das 7 vítimas do sexo masculino, 2 eram menores de 18 anos e 5 tinham idade igual ou superior a 18 anos.

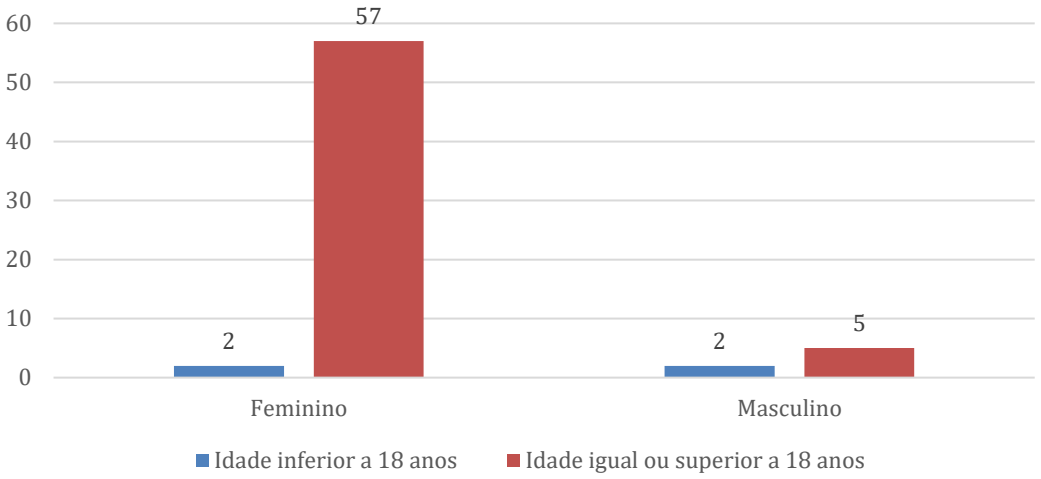

Gráfico 2. Caracterização das vítimas: Distribuição por sexo e idade

B - GAV DIAP Comarca Regional Lisboa (Sul)

Dados GAV DIAP Lisboa UMAR

01 Janeiro a 30 Junho 2022

O GAV do DIAP Lisboa Sul da UMAR foi implementado, no Tribunal Judicial e de Comarca de Almada, a 04 de Julho de 2019, tendo como área de abrangência as comarcas de Almada, Seixal, Barreiro, Moita e Montijo.

Embora a sua localização permaneça, até à presente data, na Comarca de Almada, o GAV DIAP Lisboa da UMAR presta, desde Janeiro de 2020, assessoria técnica à SEIVD – Secção Especializada de Intervenção na Violência Doméstica do Seixal, o que acarreta uma mobilidade diária da TAV entre os diferentes tribunais.

Entre **01 de Janeiro e 30 de Junho de 2022**, o GAV do DIAP Lisboa da UMAR contabilizou o total de **150 vítimas** [122 vítimas recorreram pela primeira vez ao GAV e 28 já haviam iniciado processo de acompanhamento no ano transato].

Se atendermos à figura infra, podemos ainda aferir que, no período em análise, foram contabilizados **898 atendimentos** dos quais 557 referem-se a atendimentos presenciais e 341 a atendimentos telefónicos e/ou via plataforma online – Skype e Zoom), perfazendo uma **média de 150 atendimentos por mês** e de 7 **atendimentos por dia** (tendo em consideração a proporção de 21 dias úteis de funcionamento mensal), verificando-se a tendência crescente já identificada em relatórios anteriores.

Figura 2 Dados estatísticos GAV DIAP Lisboa da UMAR: Vítimas e Atendimentos 1º semestre de 2022

Pela análise do gráfico 3, é possível constatar que tem ocorrido uma distribuição equilibrada entre os meses que compreendem o primeiro semestre, com destaque para os meses de Janeiro e Junho que apresentam a maior prevalência (168 e 165 atendimentos, respetivamente).

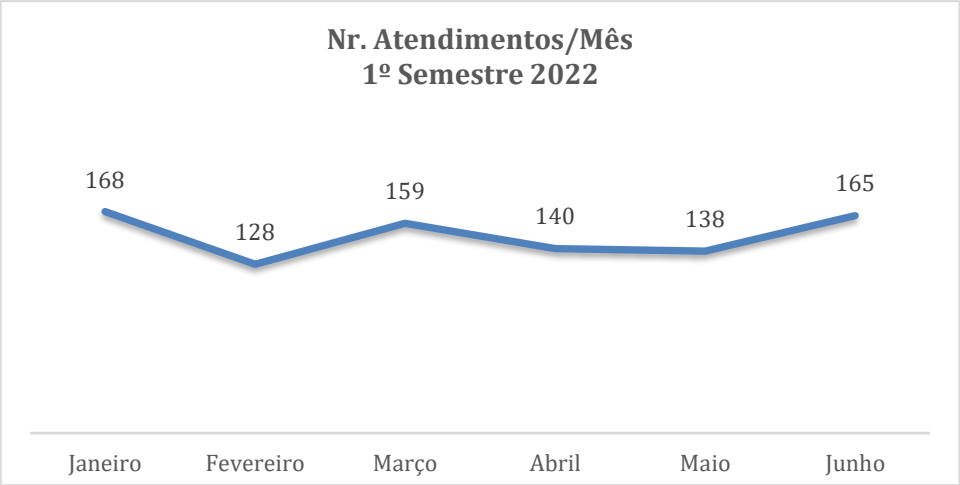

Gráfico 3. Atendimentos por mês

Do total das 150 vítimas atendidas no GAV e com quem foi desenvolvida uma intervenção, foi possível apurar que a maioria das vítimas era do sexo feminino (75%) e 25% do sexo masculino. Se cruzarmos a variável sexo com a idade das vítimas verificamos que do total de vítimas atendidas do sexo feminino, 50 eram crianças (idades inferiores a 18 anos) e 63 apresentavam idades superiores a 18 anos, ao passo que das 37 vítimas identificadas como sendo do sexo masculino, 6 eram adultos e 31 eram crianças.

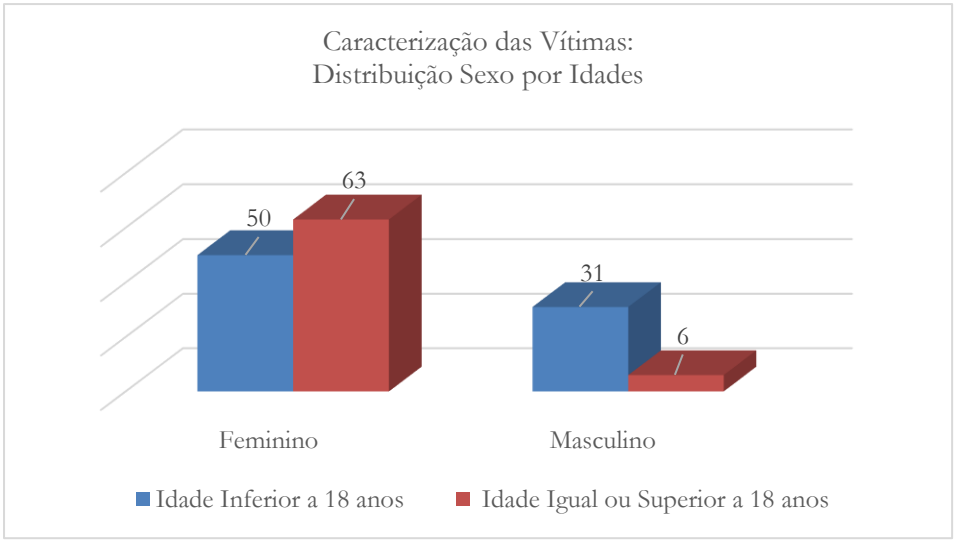

Gráfico 4. Caracterização das Vítimas: Distribuição de Sexo por Idades

PARTE III

CONCLUSÕES E IDENTIFICAÇÃO DE CONSTRANGIMENTOS

Apesar do normal funcionamento dos GAV DIAP geridos pela UMAR, conforme os dados de que vos damos conhecimento, revelador em como os GAV estão a contar com um bom acolhimento no espaço judicial, ainda assim, aproveitamos para reiterar alguns constrangimentos já identificados em relatórios anteriores.

O GAV DIAP Lisboa Sul tem alocado uma TAV, recurso humano insuficiente para responder a todas as comarcas que abrange. Por sobrecarga dos agendamentos o CAM - UMAR já teve e prevê ter de destacar uma TAV deste serviço para conseguir dar resposta às solicitações por parte dos tribunais.

Tendo como referência os dados aqui apresentados, designadamente o número médio de atendimentos por dia, a saber 7, é evidente a sobrecarga de serviço tendo em conta as outras atividades também da responsabilidade da profissional.

Pela abrangência da comarca, as exigências de deslocação têm sido colmatadas através da utilização da viatura pessoal da TAV o que coloca questões importantes em termos de segurança e de reserva da vida privada da profissional.

O GAV DIAP Lisboa Sul continua a não ter oficial de justiça destacada/o o que continua a resultar numa sobrecarga de tarefas administrativas na profissional que presta serviços no GAV bem como na necessidade do CAM - UMAR ter de continuar a prestar apoio nessa área.

O GAV DIAP Coimbra, mantém o seu funcionamento em local distinto do funcionamento do DIAP o que coloca diferentes níveis de constrangimentos. O edifício onde está sitiado o GAV DIAP Coimbra é de escritórios, o que compromete o anonimato da vítima bem como a sua segurança e a segurança da TAV. Já foram reportados vários incidentes que decorreram da localização do GAV.

O facto do GAV estar situado em local distinto do DIAP dificulta a articulação com a TAV bem como dificulta a sua intervenção naquilo que é o modelo dos GAV geridos pela UMAR.

Avaliando o número médio de atendimentos por dia, a saber 2,2, percebemos como este

gabinete não está a ser utilizado em todas as suas potencialidades apesar do aumento considerável do número de atendimentos face ao período análogo transato.

No presente ano, de forma a solucionar este constrangimento, foi apresentada a proposta de transferência do GAV para as instalações do Palácio da Justiça, em Coimbra, que aguardamos com atenção a sua concretização pois consideramos tratar-se de uma proposta que, por fim, poderá contribuir para o normal funcionamento do GAV Coimbra.

Lisboa, 15 de Julho de 2022

A vice - presidente da UMAR	A coordenadora técnica do CAM - UMAR	A TAV GAV DIAP Lisboa SUL
	A Diretora técnica do PRATI	A TAV GAV DIAP Coimbra